



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___^a)
 PERGUNTA Número 2547 / x (4^a)

Assunto: **Situação e futuro do Arsenal do Alfeite e seus trabalhadores – a falta de resposta (e de respeito) que o Governo demonstra**

Destinatário: **Ministério da Defesa Nacional**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Expeça-se
Publique-se
03/08/2007
O Secretário da Mesa

O Arsenal do Alfeite tem vindo a atravessar uma situação e um processo, em resultado da actuação do Governo, que suscitam e exigem resposta a diversas questões concretas sobre o futuro imediato desta empresa e dos seus trabalhadores. Essas mesmas questões mereceram particular destaque na iniciativa promovida no passado dia 19 de Março, com a visita do Secretário-Geral do PCP e com os encontros realizados naquela unidade industrial.

Na sequência dessa visita, o Grupo Parlamentar do PCP apresentou na Mesa da Assembleia da República uma Pergunta ao Governo, suscitando várias questões concretas que eram e continuam a ser decisivas para o Arsenal e para os seus trabalhadores.

Na sequência dessa Pergunta Escrita do PCP, o Ministério da Defesa dirigiu à Mesa da Assembleia da República um documento que supostamente visava responder a essas questões – mas que pura e simplesmente ignora do princípio ao fim todas as questões que apresentámos.

Nesse documento, o Ministério limita-se a apresentar um panegírico vazio de conteúdo e laudatório das supostas vantagens da “empresarialização” do Arsenal do Alfeite. Nada é adiantado quanto às questões centrais que hoje mantêm na incerteza os trabalhadores.

A “resposta” enviada pelo Governo a esta Pergunta Escrita do PCP constitui uma insensibilidade e uma falta de respeito para com os trabalhadores do Arsenal do Alfeite, mas também uma desconsideração para com o Parlamento, com o Ministério da Defesa a furtar-se às respostas que tem a obrigação de prestar os Deputados, nos termos da Constituição e do Regimento da Assembleia da República.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo, através do Ministério da Defesa, o seguinte:

1. A concretizarem-se os investimentos que o Ministro da Defesa tem vindo a anunciar, em que áreas e serviços vão ser feitos esses mesmos investimentos?
2. Que entidade ou entidades vão suportar esses novos investimentos?
3. Vão manter-se todas as valências e serviços desta unidade?
4. Existe algum acordo que garanta que a Armada Portuguesa será o cliente privilegiado do Arsenal do Alfeite, SA?
5. Vão ser extintas áreas tecnológicas ou serviços?
6. Sendo a reparação naval uma actividade intensiva, como se pode perspectivar uma redução de trabalhadores?
7. Não tendo os trabalhadores qualquer informação relativa ao seu futuro, vão todos os trabalhadores transitar para a nova empresa? Em que condições laborais?

Assembleia da República, 3 de Junho de 2009.

Os Deputados:

Bruno Dias

Francisco Lopes